

# MORTALIDADE POR TUBERCULOSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PARANÁ: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E TENDÊNCIA TEMPORAL

Allan Perretto de Andrade, Brenda Kiratz Conrado, Evelin Karollyne Beltramel Todão, Laura Nadolny, Maithê Antonio Skavronski, Maria Eduarda Siviero Buschle, Maria Vitoria da Silva Calasans, Murilo Bretas Guidolin, Marina Pinheiro da Silva Bolinsenha, Andrea Maciel de Oliveira Rossoni

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná

## INTRODUÇÃO

A tuberculose permanece como um importante problema de saúde pública mundial e ainda ocasiona óbitos em crianças e adolescentes, apesar de ser uma doença prevenível e tratável. Fatores demográficos e socioeconômicos influenciam o comportamento epidemiológico da mortalidade nessa população. A análise desses óbitos permite compreender sua distribuição e subsidiar estratégias de prevenção e controle.

## OBJETIVO

Analisar a tendência temporal e o perfil epidemiológico da mortalidade por Tuberculose no Paraná, em crianças e adolescentes, no período de 2015 a 2024.

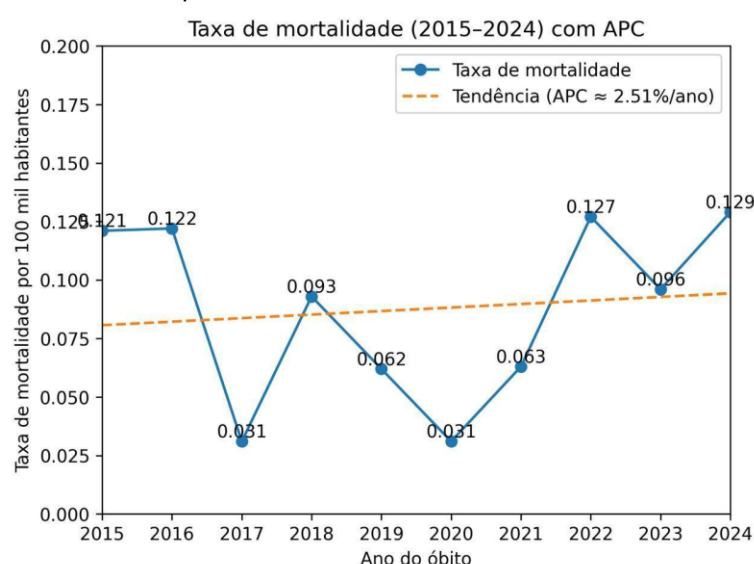
## METODOLOGIA

Estudo epidemiológico ecológico com análise temporal realizado no estado do Paraná entre 2015 e 2024, com dados de crianças e adolescentes até 19 anos. Os dados de mortalidade foram obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, por meio do Sistema de Informação sobre Mortalidade. As estimativas populacionais utilizadas para o cálculo das taxas de mortalidade foram obtidas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foram calculadas taxas anuais de mortalidade por 100 mil habitantes. As variáveis analisadas para caracterização do perfil epidemiológico incluíram sexo, idade, raça/cor, escolaridade e local de ocorrência do óbito.

## RESULTADOS

Entre 2015 e 2024, foram registrados 28 óbitos por tuberculose no Paraná. A maior mortalidade foi observada em adolescentes do sexo feminino (57%), na faixa etária de 15 a 19 anos (57%), de raça branca (71%) e com local de ocorrência em hospitais (89%). Em relação à escolaridade, entre os registros com essa informação disponível, 8 (28,6%) apresentavam de 8 a 11 anos de estudo. A Tabela 1 apresenta a descrição detalhada do perfil epidemiológico. A taxa média de mortalidade no período foi de 0,088 óbitos por 100 mil crianças e adolescentes. O maior coeficiente foi observado em 2024 (0,129/100 mil hab.) e o menor em 2017 (0,031/100 mil hab.). A análise temporal demonstrou aumento médio anual de 2,51% no período estudado (Gráfico 1).

Gráfico 1: Tendência temporal da taxa de mortalidade de crianças e adolescentes por Tuberculose no Paraná entre 2015-2024.



Nota: APC = Variação Percentual Anual  
Fonte: O Autor

Tabela 1: Perfil epidemiológico da mortalidade de crianças e adolescentes por Tuberculose no Paraná entre 2015-2024.

Faixa etária	Óbitos	%	Escolaridade	Óbitos	%
Menor 1 ano	4	14,3%	Nenhuma	3	10,7%
1 a 4 anos	5	17,9%	1 a 3 anos	2	7,1%
5 a 9 anos	2	7,1%	4 a 7 anos	5	17,9%
10 a 14 anos	1	3,6%	8 a 11 anos	8	28,6%
15 a 19 anos	16	57,1%	Ignorado	10	35,7%
Cor/raça	Óbitos	%	Local ocorrência	Óbitos	%
Branca	20	71,4%	Hospital	25	89,3%
Parda	4	14,3%	Outro estabelecimento de saúde	1	3,6%
Preta	2	7,1%	Domicílio	1	3,6%
Indígena	2	7,1%	Outros	1	3,6%
Sexo	Óbitos	%			
Feminino	16	57,1%			
Masculino	12	42,9%			

Fonte: O Autor

## CONCLUSÃO

Observou-se tendência de aumento da mortalidade por tuberculose em crianças e adolescentes no Paraná entre 2015 e 2024, embora com baixa magnitude absoluta de óbitos. O perfil epidemiológico evidenciou maior ocorrência entre adolescentes, especialmente do sexo feminino. Esses achados reforçam a importância do fortalecimento das ações de vigilância, diagnóstico precoce e acompanhamento adequado dessa população, visando à redução da mortalidade pela doença.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). TabNet – Informações de Saúde (TABNET).
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- Carvalho ACC et al. Epidemiological aspects, clinical manifestations, and prevention of pediatric tuberculosis from the perspective of the End TB Strategy. J Bras Pneumol. 2018;44(2):134–44.
- Peres TG et al. Trends in tuberculosis mortality among children and adolescents in Brazil, 1996–2020: a joinpoint analysis. J Bras Pneumol. 2023;49(3):e20230019.